

Caracterização de acessos da coleção de germoplasma de pimentas do gênero *Capsicum* da Amazônia Oriental

Marli Costa Poltronieri

Sonia Maria Botelho

Luiz Sebastião Poltronieri

Introdução

As pimentas do gênero *Capsicum* são componentes na diversidade de espécies olerícolas cultivadas na Amazônia Oriental, embora não sejam incluídas em estatísticas de produção oficial. A grande diversidade das pimentas cultivadas e silvestres, nas suas mais variadas formas, tamanhos, cores e sabor, são muito utilizadas, tanto *in natura* como em molhos e como condimento para acentuar o sabor dos alimentos. A coleção de germoplasmas da Embrapa Amazônia Oriental dispõe de trinta e três acessos, distribuídos em quatro espécies: *Capsicum chinense* Jacq, *Capsicum frutescens* L., e *Capsicum baccatum*. A coleção tem como objetivo dar suporte à programas de melhoramento genético, assim como, disponibilizar o uso imediato de materiais que apresentem características desejáveis, ao produtor e ao consumidor. Este trabalho enfoca a caracterização inicial desse grupo de acessos, ressaltando-se que os dados aqui descritos tratam de resultados parciais envolvendo descritores morfológicos mínimos e alguns caracteres fenológicos.

Material e Métodos

As introduções avaliadas foram constituídas basicamente de acessos coletados no Estado do Pará, em situação de cultivo ou em vegetação espontânea. Foram semeados em setembro de 2003, trinta e três acessos cujas plantas foram conduzidas em condições de campo, na área experimental da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém (PA), situada a 1°28' de Latitude S e 48°27' de Longitude W. O clima é do tipo AF, caracterizado por temperatura média anual de 26°C e umidade relativa em torno de 80% (Bastos

et al, 2003), sendo o solo classificado como Latossolo Amarelo textura média. As plantas foram dispostas em blocos casualizados, com três repetições, no espaçamento de 1,00mx1,00m, sendo as parcelas constituídas por cinco plantas. O acompanhamento das plantas no campo foi feito até os dezoito meses após o plantio, visando avaliar a longevidade de cada acesso. Foram avaliados os seguintes caracteres: Identificação da espécie (ESPE); número de dias entre a sementeira e a emergência de cerca de 50% das plântulas (GERM); número de dias entre a sementeira e a antese da primeira flor (FLORESC); número de dias para o surgimento do primeiro fruto (FRUTIF); número de dias entre a sementeira e a primeira colheita (COLHE); hábito de crescimento (HAB), utilizando a seguinte escala numérica: 3-prostrado, 5-compacto, 7-ereto; altura da planta (ALT), medida em cm, na fase do surgimento dos primeiros frutos; cor do caule (CORCAU); pubescência do caule (PUBESC), na parte mediana da planta, utilizando as seguintes notas para os respectivos caracteres: 0-glabo, 3-esparso, 5-intermediário, 7-abundante; cor do nó (CORDONO); posição do pedicelo na antese (POSPED); cor da corola (CORCORO); formato marginal do cálice (FORMM); constrição anelar e junção do cálice ao pedúnculo (CONA); posição dos frutos (POSFRU); cor do fruto imaturo (CORFIMA); cor do fruto maduro (CORFMAD); número de lócus no fruto (NULO); média do comprimento dos frutos (COMPFRU), em mm; média da largura dos frutos (LARGER), em mm; forma do fruto (FORMAFRU); forma da extremidade do fruto (FOREXT); forma do fruto na conexão com o pedúnculo (FORCON); persistência do fruto na planta (PERSIST); pungência (PU); comprimento do pedúnculo (COMP), em mm; presença de antocianina em fruto imaturo (ANTOCIMA). Na avaliação dos caracteres de cor foi utilizada a descrição de cores contidas na carta de Munsell.

Resultados e Discussão

No conjunto dos trinta e três acessos, 68% foram classificados como *Capsicum chinense*, 4% como *Capsicum frutescens*, 15% como *Capsicum annum* e 13% como *Capsicum baccatum*. Na germinação o período de emergência variou de cinco a quinze dias, concentrando-se o maior pico entre o oitavo e décimo dia. O período inicial reprodutivo ficou em torno de 38 a 55 dias. O início da colheita variou de 77 dias, nas mais precoces, a 128 dias, nas mais tardias. Quanto à arquitetura das plantas, nos grupos *C. chinense*, *C. baccatum* e *C. annum* houve predominância de plantas compactas (71%), sendo que o restante (29%) foi de plantas prostradas e eretas; no grupo *C. frutescens* todas as plantas apresentaram-se eretas (100%). A altura das plantas, na época de frutificação, variou de 24 a 185 cm. A variação para cor de caule e cor de nó foi mínima, prevalecendo a cor verde. As características dos frutos mostraram grande variação para forma, tamanho e cor de frutos, com variações dentro de uma mesma introdução. Nos frutos maduros houve predominância para a cor vermelha, com variação para amarela e alaranjada. Quanto à forma do fruto, houve predominância do alongado, em *C. frutescens*; em *C. chinense* prevaleceram arredondado e cônico e em *C. baccatum* e *C. annum* as formas mais freqüentes foram cônica e alongada. Para o caráter pungência houve variações entre e dentro de espécies. Os acessos de *C. frutescens* mostraram 100% de frutos com alta pungência, *C. annum* apresentou 100% de frutos doces,

enquanto nos acessos de *C. chinense* observou-se 20% com baixa pungência (levemente picante), 30% com moderada e 50% com alta pungência. Todas as introduções apresentaram frutos persistentes. As avaliações de coloração de frutos imaturos e maduros são apresentados na Tabela 1. Com relação à ocorrência de pragas e doenças, não foi observado nenhum inseto causando danos significativos. Quanto a doenças verificou-se, no período de maior índice pluviométrico, a ocorrência do fungo *Sclerotium rolfsii*, levando a uma perda de 5% do *stand* total de plantas. As avaliações da longevidade mostraram que os acessos de *C. annum* foram os de menor longevidade, com sobrevivência média em torno de cinco meses. As demais espécies apresentaram média de sobrevivência superior à doze meses.

Embora a coleção da Embrapa Amazônia Oriental seja modesta, em relação à quantidade de acessos, esta é uma referência para o conhecimento das espécies de *Capsicum* prevalentes na região. A caracterização morfológica tem permitido uma discriminação mais prática dos materiais avaliados, sendo indispensável para o fomento de dados ao melhorista. Mediante os descritores utilizados existe a necessidade de incluir outros que possam complementar melhor a caracterização dos acessos, considerando também a dinâmica de introduções na coleção.

Palavras-chave: *Capsicum*, coleção de germoplasma, pimentas, melhoramento genético.

Referências Bibliográficas

- Bastos T. X.; Pacheco, N. A.; Nechete, D.; Sá, T. D. de A.. **Aspectos climáticos de Belém nos últimos cem anos**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. 31p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 128).
- International Board for plant Genetic Resources, Roma. **Genetic Resources of *Capsicum*** FAO, 1983, 49p. (AGPR/IBPGR 82/12).